

IMEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Manejo adequado de cortes e aterros, medidas de controle de erosão e recuperação das áreas de intervenção.
- Recuperar as áreas degradadas em decorrência da implantação das estruturas definitivas e provisórias.
- Realização da supressão da vegetação apenas nas áreas delimitadas previamente.
- Implantação da nova área de preservação permanente (APP).
- Resgate da fauna durante a supressão e vegetação e enchimento do reservatório.
- Implantar soluções de engenharia que permitam compensar a perda da ponte sobre a MS-316.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Serão implantados os programas:

- Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental.
- Programa de Saúde e Segurança do Trabalhador.
- Programa de Controle de Supressão de Vegetação e de Limpeza do Reservatório.
- Programa de Compensação Ambiental e Resgate Arqueológico.
- Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias e Recomposição da Infraestrutura Afetada.
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, Hidrossedimentométrico e do Nível de Água Subterrânea.
- Programa de Monitoramento da Comunidade Aquática e Ictiofauna.
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre, Acompanhamento do Deslocamento e Resgate da Fauna.
- Programa de Monitoramento da Flora e Manejo, Resgate e Aproveitamento Científico da Flora.
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD): Subprogramas de Recuperação de APP e de Recuperação das Intervenções Construtivas.
- Programa de Proteção das Margens, Controle de Processos Erosivos e Monitoramento Sismológico.
- Programa de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Programa de Construção, Controle de Ruídos, Gases e Material Particulado.
- Programa de Disciplinamento de Uso e Ocupação do Solo - PACUERA.

impresso

Produção



www.americaeventosms.com.br

Consultor



www.samorano.com.br

Empreendedor



MINASPCH



Realização



O RIMA está disponível para consulta no site
www.imasul.ms.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) convida a população para a Audiência Pública de apresentação do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), referente a licenciamento ambiental da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cachoeirinha, situada no rio Indaiá Grande, no limite entre os municípios de Chapadão do Sul e Inocência, das empresas Minas PCH, Orteng Energia e AEL.

08 de Outubro de 2014 (quarta-feira) | 19h
Centro Cultural Lázara Lessonier

Av. Juracy Luis de Castro, s/n | Centro | Inocência/MS

Realização



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cachoeirinha, regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/1987 e SEMA/MS 004/1989.

A audiência será realizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMAC), por intermédio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e os programas ambientais propostos. Após as apresentações, será aberta a sessão de debates, quando os participantes poderão fazer perguntas, tecer críticas e dar sugestões. O resultado da audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental da PCH Cachoeirinha.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida do seu município.



FIGURA 1 | Imagem ilustrativa da PCH Cachoeirinha

EMPREENHIMENTO

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cachoeirinha tem como empreendedoras a Minas PCH S.A., Orteng Energia Ltda. e AEL Empreendimentos Ltda.

A MINAS PCH S.A. é uma empresa situada em Belo Horizonte, MG, e faz parte de um grupo que atua desde 1997 no setor de energia renovável. O ativo operacional do grupo controlador engloba 13 PCH's em operação comercial, com cerca de 300 MW de potência instalada. Atualmente está desenvolvendo, projetos hidrelétricos e eólicos, que totalizam potência total da ordem de 3.500MW.

A ORTENG ENERGIA LTDA é uma empresa do Grupo ORTENG, situada em Contagem, MG, e tem por objetivo pesquisar, desenvolver, implantar, operar e explorar ativos de geração e de transmissão de energia elétrica, com foco em fontes renováveis, de origem hidráulica, representada por Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), por unidades de geração de fontes eólicas, de energia solar fotovoltaica e de biomassa.

AEL ATIVIDADE EMPRESARIAL LTDA., fundada em 1984, está situada em Belo Horizonte, MG. Tem por objetivo social a elaboração de estudos técnicos e consultoria sobre engenharia civil, execução de obras e serviços de engenharia, produção e comercialização de energia elétrica, exploração, produção e comercialização de óleo e gás, dentre outros segmentos.

O Empreendimento consiste em uma PCH que objetiva o aproveitamento hidrelétrico no rio Indaia Grande. Pequenas Centrais Hidrelétricas são usinas de geração de energia elétrica com capacidade instalada superior a 1 MW e inferior ou igual a 30 MW, conforme Resolução nº 652/2003 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A PCH é considerada uma fonte geradora de energia limpa, uma vez que ela é obtida por meio de fontes renováveis.

Um aproveitamento hidrelétrico é formado pelas seguintes estruturas principais: barragem/vertedouro, circuito de adução e casa de força/canal de fuga. A PCH Cachoeirinha apresentará geração no "pé" da barragem, sendo o circuito hidráulico dotado de tomada d'água e casa de força associadas, e um canal de fuga que restitui as águas turbinadas ao rio. Será operada em regime de fio d'água, sem alterar o fluxo da água do rio durante sua operação, já que toda a água que chega à barragem retorna ao rio pelo canal de fuga da casa de força. Ao término da construção, a barragem possuirá 980 metros de comprimento e 32 m de

altura, sendo ainda formado um lago de 1.238 hectares. A energia gerada será transportada à subestação que fica ao lado da usina e depois será transmitida para diversas regiões do país pelas linhas de transmissão.

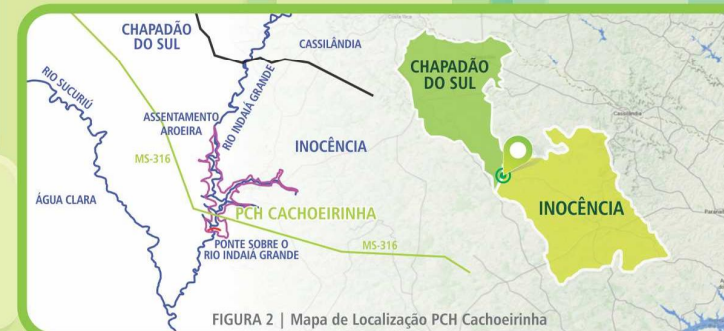


FIGURA 2 | Mapa de Localização PCH Cachoeirinha

LOCALIZAÇÃO

A PCH Cachoeirinha está localizada na Rodovia MS-316, s/n, zona rural, na divisa dos municípios de Chapadão do Sul e Inocência, no Estado de Mato Grosso do Sul. O empreendimento será implantado a 12,5 km da foz do rio Indaia Grande, principal afluente da margem esquerda do rio Sucuriú, que pertence à bacia hidrográfica do rio Paraná.

IMPACTOS NEGATIVOS

Alguns Impactos Identificados Nos Estudos Ambientais

- Erosão do solo.
- Supressão da vegetação.
- Alteração na composição da ictiofauna em consequência da mudança na dinâmica da água na área do reservatório.
- Afugentamento da fauna da área diretamente afetada.
- Perda de elementos da infraestrutura.

IMPACTOS POSITIVOS

- Criação de novos habitats.
- Dinamização da economia local.
- Aproveitamento do potencial hidroenergético da região da sub-bacia do rio Sucuriú.
- Produção de energia renovável e limpa.
- Aumento de disponibilidade de geração de energia.